



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Produção da Cultura Surda Brasileira: registros e análises
Autor	PRISCILA DE ABREU BORTOLETTI
Orientador	LODENIR BECKER KARNOPP

O presente resumo apresenta um recorte do plano de trabalho que desenvolvi na pesquisa intitulada “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira”, que tem como objetivo mapear, coletar e analisar as produções culturais das comunidades surdas do Brasil. Tem um caráter interinstitucional envolvendo além da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Do ponto de vista teórico, tal pesquisa está situada no campo dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos, tendo como base autores como Hall (1997); Karnopp, Klein e Lunardi-Lazzarin (2011), Cavalcanti (1999), Karnopp (2005; 2010), Lopes (2007; 2010), Perlin (2004; 2010) e Skliar (2010). A coleta e análise dos materiais priorizam os registros visuais dessas produções com o intuito de dar visibilidade ao que é produzido prioritariamente em Língua Brasileira de Sinais (Libras) em comunidades surdas. Como esse projeto está na etapa analítica, estou focada nos materiais catalogados em vídeos dos acadêmicos do curso de Letras-Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, modalidade à distância. São cento e oitenta e três (183) produções culturais surdas registradas em vídeos, produzidos em Libras, pertencentes a dez polos desse curso, de diferentes regiões brasileiras, localizados nas universidades federais dos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Goiás, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pará, São Paulo, Santa Catarina e Brasília. Foi um trabalho de coleta, registro e descrição deste material que está organizado em uma planilha digital, formato excel, onde está especificado o conteúdo de cada vídeo (título, autor, sinopse do assunto tratado, público-alvo, tipologia textual). Para tanto, objetivei investigar, nessas produções culturais em vídeos, as narrativas sobre o ser surdo e sua relação para a construção da educação bilíngue. A questão que orientou este estudo foi: Como estão narrados os modos de ser surdo nas produções culturais surdas e como podem contribuir para a construção da educação bilíngue para surdos? Os vídeos tematizam os modos de narrar o ser surdo, seja considerando o caráter opcional e/ou instrucional, tencionando a educação bilíngue. Das recorrências percebidas, organizei duas unidades analíticas: diferença e educação. Entre os achados, destaca-se a ideia do sujeito surdo constituído pela experiência visual, com identidade e cultura envolvidas pela perspectiva da diferença. As narrativas contribuem para o pensamento de uma proposta educacional bilíngue, que privilegie tais referências.